



## CANTO CORAL COMO CENÁRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE HOMENS E MULHERES NA COMUNIDADE

EMANUELLY LUIZE MARTINS <sup>1</sup>, SIMONE DOS SANTOS PEREIRA BARBOSA<sup>2</sup>, ANGELA URIO<sup>3</sup>, JEANE BARROS DE SOUZA<sup>4</sup>, DANIELA SAVI GEREMIA<sup>5</sup>

### 1 Introdução/Justificativa

No Brasil, as ações de promoção da saúde surgiram com a qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o debate sobre as relações entre desigualdades sociais (HEIDEMANN et al, 2018). A promoção da saúde visa incentivar e ofertar ações que vão para além do repasse de informações, a fim de ampliar a participação e autonomia dos indivíduos e do coletivo no processo saúde-doença (HEIDEMANN et al, 2018). É importante destacar que na fase adulta, tanto homens como mulheres estão com suas vidas atarefadas e geralmente não estão preocupados em promover o seu autocuidado, evidenciando a importância das ações de promoção da saúde deste público.

Uma das maneiras de promover a saúde desta população é por meio da música, que pode ser utilizada no cuidado de enfermagem e ser empregada para proporcionar conforto, relações interpessoais, reduzindo as sensações de estresse e ansiedade (SALES et al., 2011). A música pode ser expressa por distintas maneiras e uma delas, é o canto coral que promove maior socialização entre os participantes, desenvolve o trabalho em equipe, promove a comunicação, divertimento, concentração e autoconfiança a quem desfruta desta prática.

Ao observar que são poucos os materiais científicos que dispõem sobre a utilização da música e suas interfaces na saúde, surgiram algumas indagações que instigaram a realização do projeto de pesquisa “A música como promotora da saúde: as percepções de mulheres e

<sup>1</sup>Acadêmica da 10ª fase de Enfermagem, Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, email: [emanuely\\_martins@hotmail.com](mailto:emanuely_martins@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica da 8ª fase de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, email: [mone.96@hotmail.com](mailto:mone.96@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira, Residente em Obstetrícia, Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, email: [ange.urio@hotmail.com](mailto:ange.urio@hotmail.com)

<sup>4</sup>Enfermeira, Docente de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, email: [jeanebarros18@gmail.com](mailto:jeanebarros18@gmail.com)

<sup>5</sup>Enfermeira, Docente de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, email: [daniela.geremia@uffs.edu.br](mailto:daniela.geremia@uffs.edu.br)



homens que integram o canto coral” e assim delimitou-se a questão de pesquisa: Qual a percepção de mulheres e homens adultos, participantes do canto coral, sobre a utilização da música como instrumento de promoção da saúde?

## 2 Objetivos

Compreender as percepções de mulheres e homens adultos, participantes do canto coral, sobre a utilização da música como instrumento de promoção da saúde.

## 3 Material e Métodos/Methodologia

O projeto refere-se a um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, sendo realizada com integrantes de dois corais do município de Chapecó-SC. Contou com a participação de 13 mulheres e 10 homens, que disponibilizaram seu tempo para participar da pesquisa e que atenderam os critérios de inclusão – participar regularmente aos ensaios, apresentações e integrar o coral a mais de seis meses. A seleção dos participantes ocorreu por demanda espontânea, até atingir a saturação dos dados.

A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2018, no próprio local de ensaio dos corais, com data pré-agendada com o regente e integrantes do canto coral. A coleta se deu por meio do grupo focal, com apoio de um roteiro com questões norteadoras abertas que envolviam temas sobre o conceito de saúde, benefícios da música e a possibilidade do canto coral em promover a saúde, obtendo a participação ativa de todos do grupo, num tempo aproximado de uma hora. Todo o período do grupo focal foi gravado e posteriormente os dados foram transcritos e organizados para análise.

A análise ocorreu através da análise de conteúdo, agrupando um conjunto de técnicas para analisar a comunicação, com o objetivo de obter a inferência dos conhecimentos voltados às condições de produção/recepção das mensagens (BARDIN, 2011). O estudo foi conduzido de acordo com os padrões éticos, sendo apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS, sob o parecer 2.717.236 e protocolo CAAE 84776718.7.0000.5564. Para manter o anonimato dos participantes, optou-se por denominá-los com nomes de pássaros.



#### **4 Resultados e Discussão**

Por meio da análise e organização dos dados, surgiram duas categorias, sendo: Saúde e Música e Benefícios do canto coral. A primeira possibilitou contextualizar a interface entre a música e a saúde, compreendendo como a música interfere no cotidiano e na qualidade de vida dos participantes. Já a segunda, referiu-se aos benefícios de participar do canto coral, tendo em vista ser uma atividade grupal.

No estudo, os participantes trouxeram o conceito ampliado de saúde, conceituando-a como bem-estar físico, emocional e psicológico, além de pautarem que a saúde espiritual proporciona o complemento para estar saudável num todo. A saúde espiritual possui grande influência, pois possibilita contribuir no modo como os indivíduos vão enfrentar as situações e desafios da vida, além de proporcionar autoconfiança, aceitação e adaptação (INOUE; VECINA, 2017). Outro conceito destacado é a relação de saúde com ter uma família, um bom relacionamento entre as pessoas de seu convívio diário e também ter momentos de lazer para cuidar e desfrutar da vida com qualidade.

Uma das estratégias de lazer e de promoção da saúde é por meio da música, que possibilita a expressão das emoções, sentimentos e sensações. Segundo os participantes, a música proporciona alegria, paz, reduz o estresse, assim como, é um instrumento de concentração e reflexão.

Através do canto coral, os participantes relataram que é possível estar mais próximo dos amigos de longa data e fazer novas amizades, contribuindo para a interação e socialização interpessoal, formação de laços fraternais e de confiança (OLIVEIRA, 2016). Outro benefício do canto coral e da música é a superação da timidez promovida pela autoexpressão por meio das canções entoadas e da autoconfiança, fazendo com que os integrantes superem seus limites.

#### **5 Conclusão**

Os participantes compreendem a saúde como algo que vai além da ausência da doença e que exige um cuidado integral (físico, mental, social e espiritual). Nesta perspectiva, compreende-se também que a música pode ser um meio de promover lazer e saúde por meio de seus inúmeros benefícios, como redução do estresse, da ansiedade e timidez, possibilitando



momentos de alegria e descontração.

O canto coral mostrou ser uma importante prática para promover saúde, permitindo o estabelecimento de laços de amizade, respeito e aprimoramento dos valores humanos. Percebe-se a importância da enfermagem e demais profissionais da saúde se mobilizarem para realizar pesquisas e compartilhar experiências envolvendo ações de promoção da saúde, sendo que a utilização da música na perspectiva do canto coral é uma tecnologia simples, criativa e de baixo custo.

### Referências

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. 2ª Edição. Lisboa: Edições 70; 2011.

HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schuler Buss et al. Estudo comparativo de práticas de promoção da saúde na atenção primária em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil e Toronto, Ontário, Canadá. **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n. 4, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v34n4/1678-4464-csp-34-04-e00214516.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2019.

SALES, Catarina Aparecida et al. A música na terminalidade humana: concepções familiares. **Ver. Esc. Enferm.**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 138-145, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n1/19.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2019.

INOUE, Thais Martins; VECINA, Marion Vecina Arcuri. Espiritualidade e/ou religiosidade e saúde: uma revisão de literatura. **Rev. Inst. De Ciência da Saúde**, v. 34, n.2, p. 127-130, 2017. Disponível em: <[https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2017/02\\_abr-jun/V35\\_n2\\_2017\\_p127a130.pdf](https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2017/02_abr-jun/V35_n2_2017_p127a130.pdf)>. Acesso em: 05 jul. 2019.

OLIVEIRA, André Rodrigues Costa de. O canto coral e suas influências socioculturais [monografia]. Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/155626/000886634.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 05 jul. 2019.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Música; Canto coral; Mulheres; Homens.

**Financiamento:** UFFS:

Edital: nº 1010/GR/UFFS/2018